

Relatório das principais atividades do Museu da Escola Catarinense no ano de 2020



MUSEU DA ESCOLA CATARINENSE DA UDESC E OUTROS
MUSEUS DO MUNDO: **memória e história visual**



Imagem da capa do livro “Museu da Escola Catarinense da UDESC e outros museus do mundo: memória e história visual” produzido durante o ano de 2020.

Equipe:

Coordenadora

Prof.ª Dra. Sandra Makowiecky

Servidores em atuação no Museu

Prof.ª Beatriz Goudard

Cassiano Reinaldin

Cristina Ruschel Pires

Patrícia Anselmo Lisowski

Estagiários/Bolsistas

Theo Gomes Oliveira (Bolsista) – de janeiro a dezembro de 2020

Maria Luiza Freitas (Bolsista) – de janeiro a outubro de 2020

Letícia Felix da Silva (Estagiária) – de janeiro a julho de 2020

Rodrigo Brenner da Silva Penha – dezembro de 2020

Objetivo do MESC

Preservar, pesquisar, comunicar a partir do acervo, assim como conceber e desenvolver ações museológicas definidas nos Plano Museológicos (2014-2019 e 2020-2025), garantindo uma administração e gerenciamento em consonância com a política museológica proposta, que visa reunir um acervo representativo da cultura material relativa à educação escolar em Santa Catarina.

Plano Museológico: O Plano Museológico do MESC de 2014-2019, foi elaborado pela museóloga Elisa Guimarães, juntamente com a equipe do Museu e com a professora Sandra Makowiecky, atual Coordenadora. O Plano Museológico do MESC de 2020-2025, foi elaborado pela museóloga Anna Julia Borges Serafim (Registro profissional: COREM 5R – 0121-I e), contando com a colaboração das estudantes de última fase do curso de Museologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Fernanda do Canto e Raísa Ramoni Rosa, juntamente da equipe do Museu, principalmente as professoras Sandra Makowiecky e Beatriz Goudard, ainda no ano de 2019.

Registro do MESC

O Museu está registrado no Cadastro Catarinense de Museus. Possui inscrição no Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Adesão ao Cadastro Nacional de Museus (CNM) no ano de 2006. Número de ofício de cadastramento: CT/DEMU 736/06.

Em 2017, o Museu recebe os seguintes números de cadastro no IBRAM:

Número de SNIIC - ES6622 e Código identificador: 1.86.91.7880, com validade até 22/04/2022.

O Museu possui termo de adesão ao SEM/SC, documento de número GFN – 13/2007. Adesão ao Sistema Estadual de Museus em 2007. Em 29 de novembro de 2017, este termo de adesão foi renovado.

O Museu da Escola Catarinense integra oficialmente o Sistema Nacional de Museus, o que pode ser conferido através de acesso ao site do DEMU-IPHAN.

Dados de identificação do MESC

São dados de identificação fundamentais para o Museu:

Endereço completo: Rua Saldanha Marinho, 196, Centro – Florianópolis/SC. CEP 88010-450. Telefones (48) 3664-8110 e (48) 3664-8113. E-mail museudaescola@udesc.br

Página de acesso as informações do MESC: <http://www1.udesc.br/museudaescola>

A Instituição responsável pela Instituição Museológica é a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, que possui natureza Estadual. CNPJ 83.891.283.0001/36. O Museu utiliza o mesmo CNPJ da Universidade, por ser órgão suplementar desta.

Plano Museológico 2020-2025 – Revisão e reestruturação do Plano Museológico

O novo Plano Museológico do MESC foi elaborado pela museóloga Anna Julia Borges Serafim (Registro profissional: COREM 5R – 0121-I e), contando com a colaboração das estudantes de última fase do curso de Museologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Fernanda do Canto e Raisal Ramoni Rosa, juntamente da equipe do Museu, principalmente a professora Sandra Makowiecky e Beatriz Goudard, ainda no ano de 2019. A revisão e reestruturação visou destacar e ampliar o universo de atuação do MESC no cenário museológico catarinense.

O tema central do museu é a escola catarinense, porém assim como as práticas, pesquisas e projetos voltados para a educação escolar em Santa Catarina, os projetos desenvolvidos no âmbito da universidade são fontes riquíssimas de conteúdo para novos estudos e novas propostas, justificando a inserção da Universidade neste contexto museológico.

A UDESC possui uma avançada pesquisa voltada para ações educativas junto aos órgãos públicos e processos de ensino a partir da arte. Estas práticas, tão necessárias nos museus, trarão benefícios não apenas para as pesquisas como também para o resultado das visitas pelos escolares e públicos em geral que recorrem a monitorias, além da inclusão de públicos específicos.

Este plano museológico, baseado no diagnóstico das ações desenvolvidas no período de 2014 a 2019, bem como as definições de missão, visão e valores do museu, estabeleceu os objetivos estratégicos para a instituição, que se refletem em programas e projetos. Os programas correspondem a atuação do museu, objetivando facilitar a construção de projetos e a organização de atividades. Com isto foram definidas metas a serem alcançadas e as respectivas datas para serem executadas, algumas das quais em 2020 e que integram este relatório.

Introdução:

O Museu da Escola Catarinense é um museu de ressonância que preserva em seu acervo materiais e mobiliário das escolas catarinenses, em grande parte da década de 50 e 60. Desde 2012 está sob administração da professora Sandra Makowiecky, coordenadora designada pelo Reitor, que buscou pautar sua programação financeira e administrativa com base no plano de gestão da Reitoria, bem como no Plano Museológico já definido para o museu.

Este relatório visa apresentar as ações/atividades desenvolvidas durante o ano de 2020 no Museu da Escola Catarinense e assim, desse o ano de 2013, continuamos a equipar o MESC para melhor atendimento ao público e servindo como um Museu VIVO, que recebe eventos e fornece utensílios, móveis e equipamentos condizentes com sua missão e seus objetivos.

Em função das características físicas do edifício muitas atividades realizadas no museu concentram-se em serviços de reparo e manutenção, costumeiramente necessários para um prédio do porte do Museu, especialmente sendo tombado como patrimônio P1. Da mesma forma são necessários serviços desta natureza para conservação adequada do acervo existente. Prédios da categoria P1 são imóveis que pelo seu valor excepcional ou monumentalidade, são totalmente preservados, tanto seu interior como o exterior, não podem ser demolidos nem modificados. O edifício do MESC é tombado pelo Estado (Fundação Catarinense de Cultura - FCC) e pelo Município (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis – IPUF do Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município - SEPHAN).

O ano de 2020 foi bem atípico para o MESC. Em função da pandemia esteve fechado para atendimento ao público de 17 de março até 31 de dezembro de 2020. Feita essa consideração inicial, pode-se dizer que o grande diferencial do MESC, neste ano, foi o oferecimento do tour virtual do museu e seu conteúdo interativo, permitindo que visitantes pudessem conhecer nossas instalações e acervo de forma remota. Além disso a produção do livro “Museu da Escola Catarinense da UDESC e outros museus do mundo: memória e história visual” foi outro trabalho significativo do MESC no ano de 2020, o qual tem sido divulgado para várias instituições museológicas, que nos retornam com mensagens motivadoras e de grande valorização pela pesquisa desenvolvida.

Outro ponto a ser destacado, em conformidade com o que estabelece o plano museológico 2020-2025, que cita na página 49: “...Assim, o MESC deverá construir sua própria carta de serviços no ano de 2020...”, a Carta de Serviços do MESC foi desenvolvida em 2020 e disponibilizada em sua página na internet (<http://www1.udesc.br/?id=2698>), dando amplo conhecimento à comunidade dos serviços prestados pelo museu.

Projeto dos totens e conteúdo interativo

O Museu da Escola Catarinense tem desenvolvido várias atividades desde que foi revitalizado pela Mostra Casa Nova em 2013. No plano de gestão 2016-2020, essa coordenação propôs algumas ações a serem realizadas, destacando-se neste estudo o projeto do Museu Tecnológico que tem como objetivo tornar o Museu um espaço adequado tecnologicamente em equiparação aos melhores museus do Brasil.

Inicialmente foram realizados estudos com vistas a implementar uma ferramenta de tour virtual pelo Museu e outras inovações. Buscou-se avaliar a implantação de totens interativos visando apresentar uma nova forma de exposição no museu, principalmente como atrativo para o público mais jovem e aqueles adeptos a novas tecnologias. Acreditamos que essa ação possa tornar-se realidade e colocar o MESC em escala mais elevada de avaliação do público que hoje necessita de objetos interativos nos museus. Tal constatação ficou evidente durante algumas visitas que realizamos nos espaços museológicos de São Paulo e Rio de Janeiro no decorrer desta gestão. Observou-se que tanto os espaços quanto as exposições que apresentavam algum tipo de interatividade com o público estavam com maior concentração de visitantes e observadores.

A interatividade em museus, centros de memória ou outros dessa natureza tem transformado esses espaços, reinventando a dinâmica e a atividade destes locais, permitindo uma apreciação e valorização ainda maior do patrimônio ali existentes, tanto material quanto imaterial. Hoje os museus não são mais locais de “guarda de objetos antigos” e estão buscando apoio nos recursos tecnológicos para permitir uma maior apreciação/entendimento do contexto dos acervos, criando memórias significativas ao público visitante, além de proporcionar um interesse maior por estes locais, permitir novas formas de explorar o conteúdo e despertar a curiosidade das diferentes faixas etárias dos visitantes.

Diante destas constatações foram realizados estudos diversos para que o projeto fosse efetivado. Em 2017 começamos realizando pesquisas de outros museus que ofereciam tour virtual e levantamento de valores para viabilizar essa ação. Com o estudo observou-se que pela importância desse projeto, ele deveria ser realizado de forma mais abrangente e incorporar outras questões, como prever a aquisição de totens interativos e acessibilidade. Durante o ano de 2018 trabalhamos na elaboração de memorial descritivo e orçamentos. Já em 2019, com o projeto completo delineado, contamos com o apoio de diversos setores para melhorar nossa especificação a fim de evitar problemas, entre os quais pode-se destacar a avaliação da SETIC/Reitoria no suporte à especificação dos equipamentos de processamento de dados e dos monitores dos totens. Após análise do setor de informática do Governo do Estado de Santa Catarina, bem como a liberação de recursos financeiros pela UDESC, em 25/09/2019 foi publicado o pregão eletrônico nº 1320/2019 para “Aquisição

de Totens e desenvolvimento de conteúdo para Totem Interativo para o MESC/UDESC”. Em 24/10/2019 foi oficializada a empresa vencedora para entrega dos totens. Como não houveram propostas para o “Serviço de Desenvolvimento e Manutenção de Software Desenvolvimento e Manutenção de Software Desenvolvimento de Conteúdo Interativo para Totens” – lote 2 do respectivo pregão, foi necessário lançar um novo pregão eletrônico – nº 1802/2019 – que homologou o vencedor em 13/01/2020, estando definida então a empresa responsável pelo desenvolvimento do conteúdo para os totens.

Concluídos os processos licitatórios e seus trâmites legais, os equipamentos foram entregues no final do ano de 2019, tendo sido o pagamento incluído em restos e pago em janeiro de 2020. O conteúdo foi adequadamente desenvolvido pela empresa vencedora e disponibilizado ao museu, após vários ajustes em março de 2020.

Convém destacar que a aquisição destas contratações teve como fundamento suprir uma das demandas que compõe as exposições permanentes do MESC, onde foi observada a necessidade de criação e desenvolvimento do softwares interativos, cujo conteúdo é parte do acervo do museu, criando engajamento e convivência entre os visitantes. A aquisição justificou-se visando oferecer maior visibilidade ao conteúdo informacional produzido e disponível no acervo do MESC, incorporando, assim, recursos interativos, possibilitando incluir informações textuais, vídeos, áudios e documentos digitalizados pertinentes às características do acervo e história do nosso museu.

Assim, em março de 2020 o Museu da Escola Catarinense lançou sua plataforma de Tour Virtual interativo, na qual você pode conhecer o espaço e acervo do museu no conforto de sua casa! São oferecidas visitas nas salas do museu, jogos, visualização do acervo e da estrutura física do prédio. O Tour pode ser configurado para os idiomas português, inglês ou espanhol, contando também com uma versão em LIBRAS, incorporando a acessibilidade no projeto e como forma de continuar contribuindo com o processo de democratização do acesso à cultura. A partir desta data também foram disponibilizados ao público cinco totens interativos, que são terminais sensíveis ao toque (touch screen), para mostrar conteúdos sobre o local e as exposições em cartaz. Com isso o MESC tornou-se o primeiro museu público em SC a utilizar esse tipo de tecnologia e também o primeiro do Brasil em se tratando de museu-escola.

Essa iniciativa permitiu ao MESC se afirmar como espaço de excelência em inovação, cultura, educação e arte no Centro Histórico da Capital, e a UDESC cumprir seu papel na geração de conhecimento. Além disso, estas aquisições atenderam uma meta prevista no projeto Museu é 10, que integrou o Plano de Gestão 2016-2020 da UDESC, liderado pelo reitor, Marcus Tomasi, e pelo vice-reitor, Leandro Zvirtes.

Infelizmente não conseguimos fazer uma inauguração oficial deste projeto para a comunidade dado as circunstâncias impostas pela pandemia. Por outro lado em tempos de

isolamento social, foi possível oferecer ao nosso público essa importante opção de conhecer nosso museu, permitindo nos nutrir de arte e cultura, além de nos aproximar do patrimônio catarinense.

Acreditamos que tão logo a situação se normalize e o público possa novamente ter acesso ao museu, este projeto ganhará ainda mais visibilidade e irá atrair muitos visitantes, em especial o público mais jovens que gosta e admira os recursos tecnológicos e se encontra cada vez mais afastado dos espaços museológicos. Desta forma, concretizamos essa meta e o projeto com sucesso e responsabilidade com a missão do museu, atendendo inclusive aos preceitos do IBRAM no sentido de permitir maior acessibilidade aos museus brasileiros.



Modelo dos Totens adquiridos



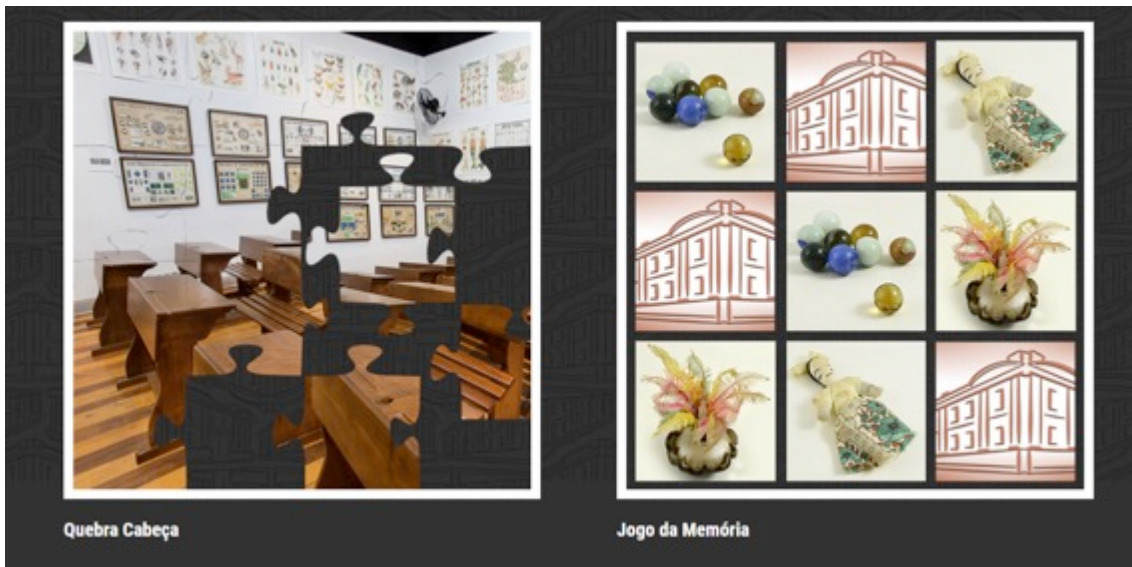
Testando a instalação dos Totens no museu



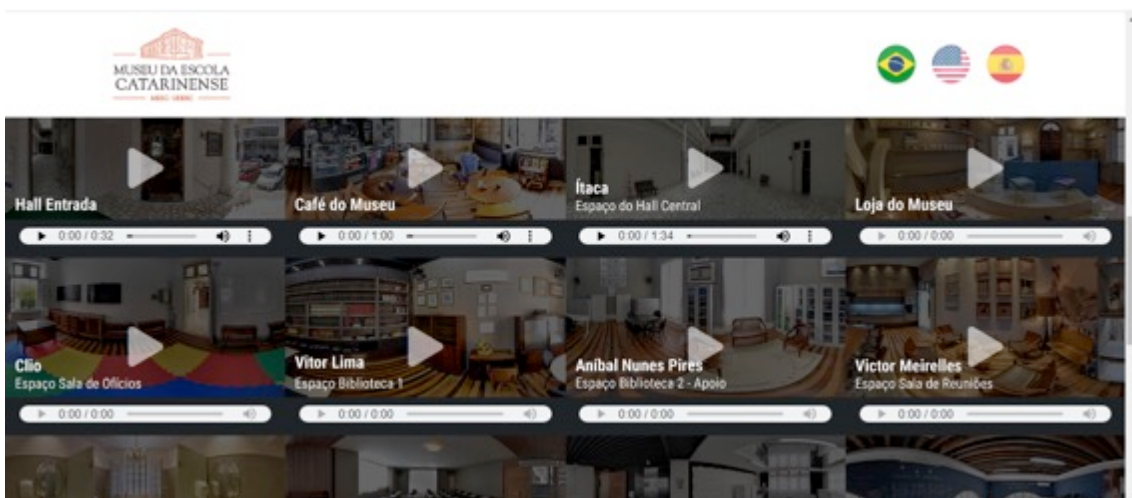
Página de abertura do conteúdo interativo disponibilizado nos totens e na página no MESC na internet, com possibilidade de escolher o idioma (português, inglês ou espanhol)



Conteúdo interativo: tour virtual e conhecendo o museu e suas diferentes salas



Conteúdo interativo: quebra cabeça e jogo da memória



Conteúdo interativo: áudio guia sobre as diferentes salas do museu, com possibilidade de escolher o idioma (português, inglês ou espanhol)

Especificação das aquisições contempladas com esse projeto

Aquisição de 5 (cinco) totens digitais interativos, com 3 (três) ano de garantia, a ser utilizado em diferentes salas do MESC.

Totem interativo com tecnologia de toque touchscreen, orientação da tela paisagem, tamanho da tela de 40 polegadas.

Contratação de empresa especializada para elaboração e execução de conteúdo multimídia, para os equipamentos das salas expositivas do MESC

O objeto deste item consiste na elaboração de design, desenvolvimento e instalação de softwares interativos, baseado no acervo do MESC, conforme descrição que segue:

Item	Conteúdo interativo – design de software
a)	Interativo informativo com tour virtual hiperímia do espaço do museu
b)	Interativo para 4 áreas expositivas, numeradas de 1 a 4 seguir: 1- Software com informações sobre os painéis de formatura 2- Software com informações sobre os móveis CIMO 3- Software com informações sobre a sala de época 4- Software com informações sobre os brinquedos da infância
c)	Interativo para seleção de idiomas em vídeos (audioguia)
d)	Interativo para videoguia - LIBRAS
e)	Interativo – jogos 1- Jogo da memória 2- Jogo quebra-cabeça
f)	Interativo – maquete eletrônica
g)	Interativo com informações sobre passado e presente do museu - vídeo

- Apresentação do conteúdo (para o tour virtual e para os softwares das 4 áreas expositivas) onde o visitante possa navegar em informações sobre o tema da exposição. As camadas de navegação deverão ter uma tela inicial com menu de seleção de idiomas (português/inglês/espanhol), seguido de uma segunda camada com instruções ao usuário sobre operação e acesso aos conteúdos (textos e imagens de introdução ao tema), terceira camada com menu de cases, e por fim, páginas de cases sobre o tema. Devendo ao final, retornar ao menu inicial.
- Além disso todos os itens deverão apresentar:
 - a) Acesso rápido a qualquer parte do conteúdo por uma navegação em níveis;
 - b) Interface limpa, intuitiva e agradável de usar, com alto nível de usabilidade;
 - c) Quando a aplicação não está sendo utilizada, entra no modo de espera e apresenta fotos e vídeos automaticamente.

Especificação do material a ser produzido:

- Tour virtual hiperímia: criar para o MESC, por meio de imagens 360° em alta resolução, com um roteiro que possibilite um passeio virtual nos diferentes ambientes do museu. Deverão ser realizados registros fotográficos dos ambientes e posterior execução do site do tour virtual. As imagens deverão ser realizadas com câmera profissional (DSRL) com alta performance, para gerar imagens de alta resolução com 12.000 pixel em formato RAW, lente esférica de 8mm. Estima-se o mínimo de 480 fotos para criação de 40 panorâmicas esféricas. Estas imagens deverão ser utilizadas como base da hiperímia. Deverá ser utilizada a tecnologia HTML, possibilitando a visualização em diferentes dispositivos móveis e óculos de

realidade virtual. Este projeto deverá contemplar ainda a criação da interface hipermídia personalizada com logomarca do Museu e ícones personalizados para a interface gráfica. A aprovação prévia deverá ser feita pela coordenação do museu. Devem fazer parte do tour virtual as seguintes opções de interatividade:

- a) Planta baixa que indicará a posição do ambiente que está sendo visualizado no tour. Criação de planta personalizada seguindo os padrões arquitetônicos do local;
- b) Textos explicativos dos ambientes. A base dos textos serão de responsabilidade do MESC e serão disponibilizadas no início do projeto;
- c) Janelas pop up com imagens convencionais para eventuais detalhes e fotos de transição (passado e presente do acervo/edifício do museu);
- d) Locução com a descrição dos ambientes em português, inglês e espanhol de acordo com texto a ser fornecido pelo MESC;
- e) Inserção das locuções no ambiente hipermídia;
- f) Produção dos arquivos para uso em telas de toque (touchscreen);
- g) Imagens no formato full screen, com formato de tela de 16x10 widescreen para monitores de computador, com a resolução de 1920x1200 em alta qualidade;
- h) Para melhor acessibilidade o ambiente hipermídia projetado deverá ser capaz de receber vídeos em Libras, garantindo a qualidade de imagem;
- i) O projeto deverá ser compatível com formatos diferentes de telas. O design responsivo com conteúdo flexível, se reposicionando conforme o ambiente do usuário, como tamanho da tela, orientação (horizontal ou vertical) e plataforma;
- j) O projeto deverá prever a opção de uso de óculos de realidade virtual (quando visualizado em smartphones);

Todo o material produzido deverá ser entregue em meio digital para sua implantação no site e permitir utilização em telas de toque. As imagens deverão ser entregues em alta definição, com 12.000 pixel de largura, para uso em impressos ou outros meios.

As imagens panorâmicas deverão ser disponibilizadas também no Google Street View I Trusted, que é uma ferramenta desenvolvida pelo Google e integrado ao Google Maps.

Todos os direitos autorais e quaisquer outros direitos de propriedade intelectual sobre as fotografias serão cedidos ao MESC.

- Audioguia: criação de uma interface para o audioguia que disponibiliza conteúdo em mais de um idioma (português, inglês e espanhol). Os textos e locuções utilizados serão os mesmos do tour virtual hipermídia. Todo projeto gráfico do audioguia deverá ser em consonância visual e navegabilidade com o projeto do tour virtual hipermídia. Para que o usuário possa acessar o audioguia, deverão ser fornecidas placas impressas em alta qualidade, monocromáticas, com suporte em Placa Foam, os QR Codes no formato de 8cm x 8cm para serem colocados nos ambientes do museu, permitindo que o usuário faça a leitura com seu próprio smartphone, acessando assim o audioguia. Os arquivos dos QR Codes deverão ser fornecidos em PDF, com resolução de 300dpi, para eventuais reproduções futuras pelo próprio museu.
- Vídeos com imagem do Museu passado e presente: deverão ser gerados vídeos clips com efeitos de paralax em 3D com fotos antigas fornecidas pelo Museu para criação de transições entre passado e presente do museu.

Deverão ser criados no mínimo 6 clipes com 30 segundos cada um. Estes clipes serão colocados em um só vídeo de até 5 minutos e que ficará em looping em Smart TV, web ou site do museu. Para criação das imagens do “presente” deverão ser feitas fotos em alta resolução dos locais do museu previamente selecionados. Para as imagens do “passado” deverão ter tratadas imagens disponibilizadas e que compõe o acervo do MESC.

- Maquete eletrônica: criação de interface para totem interativo com maquete eletrônica 3D estática, mapeada e texturizada de todos os ambientes do museu com informações básicas. Deverá ser criada utilizando um software de modelagem 3D. Deverá apresentar níveis distintos de detalhamento, podendo ser meramente esquemática de sua arquitetura, reproduzindo o espaço arquitetônico interno e externo do museu. Deverá ser desenvolvida de modo que o visitante consiga girar a maquete na tela touchscreen do totem interativo e possa ver todos os lados do prédio do museu. Além disso, deve permitir ao visitante poder desmembrar as partes da maquete visualizando as plantas do prédio e acessando as informações dos ambientes. Neste item deverão ser entregues tanto a maquete eletrônica do edifício do Museu da Escola Catarinense, quanto a interface para acessar a maquete eletrônica em totem interativo.
- Videoguia: produção de videoguia em LIBRAS com profissional qualificado na utilização desta linguagem. Este vídeo será baseado no conteúdo do tour virtual. O vídeo deverá ter qualidade de imagem para o ambiente hipermídia, devendo ser desenvolvida a criação de uma interface para o videoguia ser apresentado no conteúdo interativo dos totens especificados no item 1 deste termo de referência. Todo projeto gráfico do videoguia deverá ser em consonância visual e navegabilidade com o projeto do tour virtual hipermídia.
- Jogos: os jogos deverão ser elaborados com base nos conteúdos/imagens disponíveis no museu e definidos com a prévia aprovação da coordenação do museu, ou seja, a identidade visual e as peças de acervo utilizadas para gerar o conteúdo dos jogos deverá ser definida em conjunto com o MESC e ser implementado somente após a aprovação deste. Para este item deverão ser realizadas a produção, criação e design do jogo, com temática sobre o acervo do MESC. O software deve conter textos, animações, ilustrações e navegação baseada em programação a fim de direcionar as etapas a partir das escolhas do jogador (usuário) e fornecer um feedback interativo e visual depois da sua decisão, os feedbacks serão sempre baseados nas respostas do jogador e deverão ser apresentados de forma visual e/ou textual. Após uma partida, não será necessário guardar nenhuma informação, apenas apresentar o resultado e voltar para uma próxima partida. A estrutura do jogo deverá ter no mínimo:
 - a) Uma tela de abertura (capa – ilustração e/ou imagem com texto);
 - b) Uma tela de boas vindas (texto);
 - c) Uma tela com regras e instruções (texto e/ou ilustrações);
 - d) Uma tela de identificação do usuário (texto e/ou ilustrações), mas não será necessário guardar nenhuma informação sobre o usuário e a identificação do nome é apenas para fins simbólicos e de entretenimento;
 - e) 5 telas com jogos de memória diferentes e 5 telas com jogos de quebra cabeça;
 - f) Uma tela de encerramento e créditos.

A contratada deverá realizar todos os serviços de diagramação, ilustração e design e programação, cabendo a coordenação do museu prover a aprovação do protótipo antes da implementação final do jogo.

O jogo deverá funcionar perfeitamente na Web, pelo menos nos seguintes navegadores (nas versões mais atuais de cada um deles): Internet Explorer, Mozilla FireFox, Google Chrome; - o jogo será hospedado em um Servidor Web indicado pelo Órgão Responsável e deverá ser desenvolvido em HTML5, CSS e JavaScript. Após finalizado, o código fonte do produto e todo direito de uso será de propriedade do MESC.

Os jogos deverão ser entregues instalados nos equipamentos descritos no item 1 deste termo de referência (totens interativos com telas touch screen), com testes de funcionamento aprovados pela coordenação do MESC.

- Interativo para áreas expositivas: neste item deverão ser apresentados conteúdos onde o visitante possa navegar em informações sobre cada um dos temas relacionados a cada área expositiva. Este projeto deverá contemplar ainda a criação da interface hipermídia personalizada com logomarca do Museu e ícones personalizados para a interface gráfica. A aprovação prévia deverá ser feita pela coordenação do museu. Cada área expositiva terá especificidades que deverão ser incorporadas no desenvolvimento das telas de apresentação de modo a contemplar todo o acervo que o museu quer evidenciar, conforme segue:

Painéis de formatura:

- a) Apresentação dos painéis dispostos na sala,
- b) Apresentação individual de cada painel,
- c) Destacar os detalhes e descrever o significado de cada símbolo contido em cada painel,
- d) Apresentação de cada formando (foto e nome) para cada painel (para cada turma de formando),
- e) Demais informações relevantes dentro deste conteúdo.

Móveis CIMO:

- a) Descrição da empresa,
- b) Histórico da empresa,
- c) Imagens da empresa,
- d) Detalhamento dos móveis produzidos pela empresa (para cada produto, foto e descritivo),
- e) Demais informações relevantes dentro deste conteúdo.

Sala de época:

- a) Apresentação geral da sala (foto e descritivo),
- b) Especificação dos objetos que compõe a sala, com foto e descritivo (quadro negro, carteiras, mesa do professor, porta bandeira, armários, púlpito, quadros educativos, globo terrestre, relógio, crucifixo, mapa mundi, painéis Deyrolle),
- c) Demais informações relevantes dentro deste conteúdo.

Brinquedos de infância:

- a) Apresentação geral da sala onde se encontram os brinquedos (foto e descritivo),
- b) Apresentação do livro brinquedos da minha infância e de seu autor, com foto e descritivo,
- c) Especificação dos brinquedos contidos nas expositoras e que estão citados no livro, com foto e descritivo (conforme apresentado no livro),

d) Demais informações relevantes dentro deste conteúdo.

Assim como para o tour virtual, o interativo para as salas expositivas deverá também apresentar textos explicativos dos ambientes; janelas pop up com imagens convencionais para eventuais detalhes; produção dos arquivos para uso em telas de toque (touchscreen), imagens no formato full screen, com formato de tela de 16x10 widescreen para monitores de computador, com a resolução de 1920x1200 em alta qualidade; todo o material produzido deverá ser entregue em meio digital para sua implantação no site e permitir utilização em telas de toque; todos os direitos autorais e quaisquer outros direitos de propriedade intelectual sobre as fotografias serão cedidos ao MESC. Uma vez adquiridos estes conteúdos, os mesmos passam a ser de propriedade da UDESC, que poderá disponibilizá-los onde melhor convier.

Necessário ter garantia de suporte para este conteúdo, comprometendo-se a empresa executora a resolver os problemas em período máximo de 72 horas, durante um período de no mínimo 1 (um) ano.

Projeto de produção do livro “Museu da Escola Catarinense da UDESC e outros museus do mundo: memória e história visual”

A equipe do Museu da Escola Catarinense, incluindo seus estagiários e bolsistas, orientados pela coordenadora do museu, empreendeu uma pesquisa realizada em sua maior parte durante a pandemia da Covid-19, que resultou no livro: “Museu da Escola Catarinense da UDESC e outros museus do mundo: memória e história visual”. Não é livro comercializado, visando apenas uso pedagógico e informativo.

A partir de um levantamento inicial, elaboramos textos informativos com os principais dados de museus dessa natureza disponíveis em seus sítios na internet, bem como selecionamos fotografias significativas deste acervo material. A pesquisa consistiu em visitar sites e redes sociais de vários museus da escola no Brasil e no mundo, pelo seis continentes, a saber: América, Europa, Ásia, África, Oceania e Antártida, sendo que apenas 4 possuem museus desta natureza. O que se contemplou no livro, foi o que conseguimos encontrar, mas as buscas continuam.

Na pesquisa, de um universo de 73 museus espalhados por quatro continentes, apenas sete dispõem de tour virtual completo, segundo dados apurados até outubro de 2020. Na elaboração dos textos, buscou-se seguir um roteiro parecido para todos eles, destacando:

1. Informações sobre o Museu.
2. Breve história do Museu.
3. Coleções/acervo – descrição.
4. Exposições/salas – descrição.
5. Fotografias do Museu.

Geralmente, nos acervos destes tipos de museu estão guardadas as memórias de documentos e objetos, cada museu estabelece seu foco de atuação em seus planos museológicos.

Os marcos históricos do surgimento, desenvolvimento e declínio dos museus escolares e pedagógicos no Brasil não são necessariamente os mesmos dos mencionados pela bibliografia estrangeira, cuja referência principal é a Europa. Com esta publicação procuramos dar maior visibilidade a estas questões, sendo que concentramos esforços na coleta, catalogação e fornecimento de informações reunidas em um único local, ampliando o registro visual. Ressaltamos que o levantamento realizado sobre os museus da escola, museus pedagógicos e museus escolares é parcial. Para os museus pesquisados e apresentados no livro procuramos relatar suas atividades, formas de acesso, localização, entre outros dados e também buscamos proporcionar ao leitor uma memória visual singular frente ao número de imagens disponibilizadas, tanto de forma impressa, quanto de forma virtual (hospedada na página do Museu da Escola Catarinense,

http://www1.udesc.br/arquivos/id_submenu/2730/museu_da_escola_catarinense_da_udesc_e_outros_museus_do_mundo.memoria_e_historia_visual.versao2.pdf). Produção esta que

tem sido levada a conhecimento de cada museu participante com muito retorno positivo no sentido de ter conseguido, através da publicação, mostrar a importância da preservação da história escolar no mundo, cada qual com suas peculiaridades e contextos diferenciados.

É importante mencionar que as informações que constam no livro sobre os museus, foram retiradas das páginas eletrônicas do próprio Museu e de informações disponíveis na rede digital. Considerando que a maioria das páginas eletrônicas está na língua própria de cada país, fizemos uma tradução em sites de tradução. Assim sendo, é possível que alguns problemas ocorram ou que não reflitam exatamente o que o texto original do Museu deseja expressar.

Outro ponto que cabe registrar, decorrer do fato da limitação de páginas para impressão do livro, o que nos fez incluir apenas as imagens mais significativas para cada museu. No entanto, na página do MESC na internet procuramos disponibilizar todo o material fotográfico selecionado, incluindo maior número de imagens sobre o acervo de cada museu, o que pode ser observado em <http://www1.udesc.br/?id=2701>



Frente e verso do Livro “Museu da Escola Catarinense da UDESC e outros museus do mundo: memória e história visual”. De autoria de Sandra Makowiecky, Beatriz Goudard e Marli Henicka. Editora Lilás, 2020.

PROJETOS

1 - Parceria Público-Privada

Objetivo: buscar recursos para a melhoria da infraestrutura da instituição.

No ano de 2020 foi mantido o Projeto de Extensão com o COCREATION LAB visando trabalhos conjuntos em parceria estratégica com o objetivo de estimular a economia criativa, mediante atividades de pesquisa, projetos e serviços especializados, o desenvolvimento econômico, social, ambiental, tecnológico, científico e a inovação do Município de Florianópolis. Inicialmente através do projeto Centro Sapiens, a continuidade se deu com COCREATION LAB, que tem por objetivo apoiar projetos inovadores de indivíduos, aportando-lhes espaço físico, espaço em ambiente virtual (nuvem de dados), consultoria em inovação na indústria criativa e de negócios, treinamento em atividades empresariais, mercadológicas e sociais. Através desta parceria, alguns reparos emergenciais no museu foram realizados com recursos do COCREATION LAB sob supervisão da coordenação do MESC. Também em função da pandemia pela COVID-19, o museu ficou fechado e as atividades do COCREATION LAB foram realizadas de forma remota.

2 - Museu Vivo

Objetivo: conclusão do restauro/recuperação do Museu para ampliação de suas atividades ao público em geral. Adequação constante do Museu para atendimento de qualidade ao público

As expectativas para o ano de 2020 foram grandes, porém foram desfeitas em função do fechamento do museu ao público a partir de março até dezembro, impossibilitando a realização de eventos e visitas, bem como a formalização de projetos com parceiros habituais, conforme ocorreu nos anos anteriores.

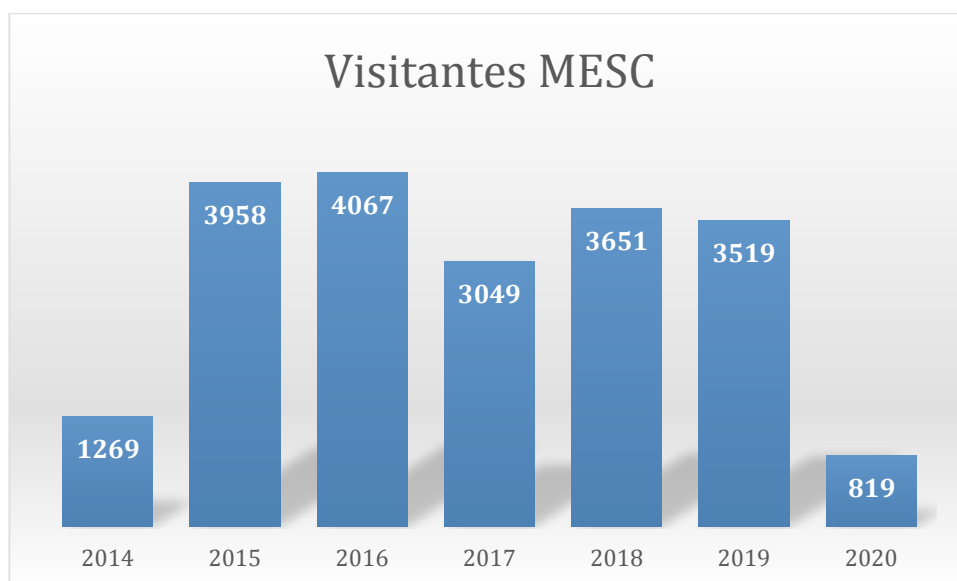
Ainda assim, no ano de 2020 foi mantido o projeto de extensão- UFSC-UDESC, que através do COCREATION LAB e da parceria firmada possibilitou que alguns reparos emergenciais no museu fossem realizados pelo COCREATION LAB, sob supervisão da coordenação do MESC.

A parceria com o grupo TRAÇOS URBANOS também foi mantida, no entanto não foram realizados eventos.

Exposições aconteceram apenas nos 3 primeiros meses do ano de 2020 (até o dia 16 de março de 2020), diminuindo consideravelmente o público visitante do MESC.

Com base nas atividades executadas nesses 3 meses, durante o ano de 2020, apresentamos a seguir o levantamento de público do MESC, quanto aos que assinaram o livro de visitas e a projeção feita pelo número de público previsto em eventos, pelos organizadores.

Gráfico 1 – Evolução do número de visitantes que assinaram o livro de visitas



Fonte: Livro de visitas do MESC

Histórico: Visitantes do MESC em 2020, que assinaram o livro de visitas (até o dia 16 de março de 2020)

VISITANTES MESC							
(que assinaram o livro)							
Mês	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
JANEIRO		153	264	300	286	392	450
FEVEREIRO		88	234	107	176	265	217
MARÇO		142	306	171	189	110	152
ABRIL		382	335	231	135	261	
MAIO		477	461	382	193	216	
JUNHO		625	296	201	171	246	
JULHO		527	332	302	294	480	
AGOSTO		392	307	281	521	427	
SETEMBRO		191	361	238	841	290	
OUTUBRO		297	339	504	466	175	
NOVEMBRO		515	460	183	127	446	
DEZEMBRO		169	272	149	252	211	
TOTAL	1269	3958	4067	3049	3651	3519	819

Avaliação: Há que se considerar que grande parte das pessoas que visitam um Museu não assinam o livro de visitas. Precisamos mostrar, pedir para assinar e mesmo assim, muitos não o fazem. Pelo que presenciamos cotidianamente, podemos dizer que este número pode ser, no mínimo, 100% mais elevado. E quanto mais familiarizado se tornam com o espaço, menos assinam o livro de visitas. Esta imprecisão, levada a cabo pelo sistema ultrapassado de assinaturas do livro de visitas, solicitamos a aquisição de portas de vidro, para remodelação da entrada do MESC e posterior colocação de catraca para contagem de público. Tais processos ocorreram no final do ano de 2019 e a colocação das portas de vidro ocorreu no ano de 2020, sendo que a catraca para contagem de público ainda não foi instalada, pois exige adaptação do local. Vale lembrar também que por exigência do IBRAM anualmente precisamos preencher o formulário de visitação anual, e sabemos que os dados que repassamos não caracterizam a realidade do museu, em função dos problemas já apresentados com relação a assinatura do livro.

O Museu aparece em guias turísticos divulgados pelas secretarias de turismo estadual e municipal. De igual forma, o Museu está no mapa de circuito histórico da capital.

É preciso despertar atenção para essa região que inclui, além do MESC, o Museu Victor Meirelles, a Academia Catarinense de Letras, o Instituto Histórico e Geográficos de SC, a Travessa Ratclif, o Museu do Palácio Cruz e Sousa, a Casa da Memória e o Museu da Cidade, inaugurado em março de 2020. Um dos desafios do Museu é fazer com que as pessoas entendam que é necessário contribuir com a área do entorno do MESC.

Com relação aos dados da distribuição anual da visitação de turistas, desde que assumimos o Museu, temos os seguintes dados, descritos resumidamente abaixo, todavia há que se entender que um número considerável de visitantes não assina o livro de visitas.

Em 2012 → 2096 pessoas.

Em 2013 → Não foi feito registro, pois foi realizada a Mostra Casa Nova.

Em 2014 → 1.269 pessoas que assinaram o livro de visitas.

Em 2015 → 3.958 pessoas que assinaram o livro de visitas.

Em 2016 → 4.067 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2017 → 3.049 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2018 → 3.651 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2019 → 3.519 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos.

Em 2020 → 819 pessoas, não considerando aqui os participantes de eventos (até o dia 16 de março de 2020, sendo que desta data até o dia 31 de dezembro de 2020, o museu permaneceu fechado, em função da pandemia).

Dados sobre eventos presenciais realizados e público previsto pelos organizadores – que de modo geral não assinam o livro de visitas. Em termos de eventos, foram realizados 8 (oito) em 2020, 119 (cento e dezenove) eventos em 2019, 96 (noventa e seis) eventos no MESC em 2018, 91 (noventa e um) eventos em 2017; 179 (cento e setenta e nove) no ano de 2016, e em 2015 foram 58, considerando apenas os de maior expressividade. Ademais, temos um Público estimado a cada mês, de acordo com os organizadores dos eventos, os quais não assinam o livro de visitas, o que comprova a necessidade da implantação da catraca de controle de acesso, a fim de obter dados mais fidedignos. Os demais eventos ocorreram de forma remota e são apresentados na seção 6 deste relatório.

JANEIRO – Exposição Mauro Tortato (espaço expositivo Mutações)

FEVEREIRO – Exposição “Tudo aquilo que não foi dito” – FIK 2020 (espaço expositivo Mutações)

Exposição “Fabulações em nós” – FIK 2020 (espaço expositivo Mutações)

Lançamento do Livro “Pequenos Deuses”

Exposição “Uma janela para a Rússia” (espaço Hall)

MARÇO – Mostra “Loro: percalços e intempéries” (espaço expositivo Mutações)

Vernissage da Exposição Loro de Lima

Homenagem aos Aposentados e Servidores com 30 anos de UDESC (espaço Hall)

3 - Museu Seguro

Objetivo: tornar o Museu um espaço seguro tanto para quem frequenta como para a manutenção de seu acervo.

No ano de 2020 conseguimos implantar algumas melhorias nas condições de segurança. Foram instaladas câmeras de vigilância em vários pontos do museu e também no pátio da Escola Antonieta de Barros.

As catracas para controle de acesso foram adquiridas no final do ano de 2019, mas não foram instaladas em 2020.

Também foram adquiridas e instaladas portas de vidro nas entradas frontais de acesso ao museu, que melhoraram a segurança do Museu.

4 - Museu Tecnológico

Objetivo: tornar o Museu um espaço adequado tecnologicamente em equiparação aos melhores museus do Brasil. A UDESC foi o primeiro museu público em Santa Catarina com uso de totens interativos disponibilizados ao público em março de 2020. Com essa iniciativa, o MESC se afirma como espaço de excelência em inovação, cultura, educação e arte no Centro Histórico da Capital, e a UDESC cumpre seu papel na geração de conhecimento.

5 - Lojinha do Museu

Objetivo: dotar o Museu de uma lojinha em equiparação aos melhores museus do Brasil e do Mundo, pois estas fornecem uma fonte adicional de recursos.

Desde o ano de 2016, iniciamos estudos para implementação.

O espaço que temos para a Lojinha do Museu é muito apropriado (deixado como legado da Mostra Casa Nova) e possui um grande potencial para tornar-se mais um atrativo do Museu. O próprio IBRAM em seus questionários de avaliação expõe o item, loja e café do museu, como equipamentos importantes dentro destes espaços. Nos vários museus visitados, difícil aquele que não possui a sua loja. Em sua grande maioria apresentam opções de lembranças sempre destacadas e adquiridas pelos visitantes, dado seu baixo custo e importância histórica/cultural.

A lojinha do MESC pode e deve ser administrada pelo próprio Museu. Por isso, encaminhamos através do Processo UDESC 18760/2016 uma minuta e estudo para operacionalização do espaço. Todavia, o processo foi arquivado. Necessitamos iniciar novos estudos.

6 - Acervo Atualizado

Objetivo: adquirir peças fundamentais de mobiliário para o acervo, sobretudo da

marca CIMO e outras, que se encontram em antiquários, lojas de brechó, acervos particulares que não podem ser adquiridas pelos meios usuais de licitação, pregão e outros empregados pelos órgãos públicos.

Houve aquisição de peças por doações espontâneas, mas as doações desta natureza são pouquíssimas.

Seguimos na tentativa de aprimorar sempre o acervo do museu com qualidade e comprometimento, e consideramos que 2020 foi um ano de pouco acréscimo neste sentido, à exceção de doações feitas por Beatriz Goudard e outras, expressas no item de doações.

7 - Museu 10 - Museu da Escola Catarinense: o passado no futuro

Objetivo: Tornar o MESC um espaço expositivo de excelência. A ideia é que o MESC seja uma referência de Museu na capital catarinense, consolidando-o como espaço expositivo.

Em 2020 foram exibidas poucas exposições no MESC, apesar de inúmeras solicitações que foram recebidas e da pré-agenda que havíamos realizado. A partir de março todas as exposições foram canceladas e assim seguiu o ano de 2020.

7.1 - Núcleo Educativo

Objetivo: Projeto que envolve recepção de público em geral e especificamente de escolas com oficinas, e atendimento na Biblioteca para orientar a pesquisa. O Museu não possui bibliotecário e possui um acervo significativo para pesquisas e consultas.

Em 2020, assim como outros já citados, esse projeto não evoluiu e poucas ações foram realizadas. Em contrapartida, fizemos o livro sobre os museus escola no mundo, que é uma ação educativa.

7.2 - Projeto Manutenção

Objetivo: realizar constante e permanentemente manutenção predial de grande porte, que demandam conhecimento técnico, contratações, aquisições, ex: luminotécnico – fachada externa, pintura e lavagem externa com tinta especial para prédio tombado, entre outras. Não se trata de tarefas básicas, pois são manutenções preventivas e corretivas.

Temos problemas de manutenção de grande porte na parte do telhado, que apesar de ter passado por uma recuperação no final de 2017, ainda persistem algumas questões que precisam ser sanadas o mais breve possível, antes que outros problemas venham a ocorrer, como problemas nos quadros nas paredes, por infiltrações. Parte dos adornos das pilastras começam a se deteriorar, fato já comunicado em 2018. Sendo que nenhuma dessas ações foi executada em 2020.

A lavagem do prédio e posterior pintura também não foi executada em 2020 porque foi definido que deveriam ser realizadas após a completa resolução do problema do telhado. Como este não foi feito, os demais ficaram estagnados. Vale lembrar que a tinta do prédio do museu é específica de prédio tombado e como tal, não podemos esperar indefinidamente para realizar tal ação.

Entre tantas ações necessárias em um prédio do porte do museu, todos os dias nos deparamos com alguma coisa nova. É uma tarefa constante e tem tomado grandes proporções frente a falta de recursos investidos em manutenção de pequeno porte e grande porte. A expectativa de que várias ações de manutenção pudessem ter ocorrido em 2020, já que o museu estava fechado para o público, não se efetivaram. Com isso o prédio está se deteriorando e outros problemas maiores começam a surgir.

O relatório 2020 do Museu da Escola Catarinense será dividido em 9 (nove) seções, a saber:

- 1- Trecho da Comunicação Interna - Planejamento do MESC para Pró- Reitoria de Planejamento para o ano de 2020.
- 2- Ações concretizadas e aquisições em 2020
- 3- Ações solicitadas/planejadas e finalizadas e ações planejadas e não finalizadas em 2020
- 4- Situação do acervo e salas expositivas
- 5- Doações recebidas no ano de 2020
- 6- Aquisições realizadas no ano de 2020 – fotografias
- 7- Eventos de maior relevância em 2020
- 8- Considerações finais sobre o ano de 2020
- 9- Plano Museológico 2020-2025 - diagnóstico para Planejamento

Primeira Seção: Do PLANEJAMENTO para o ano de 2020, constavam os seguintes itens, conforme CI número 011/2020, de 20/02/2020, para Pró-Reitoria de Planejamento.

Desta forma, listamos a seguir o detalhamento dos processos a serem realizados para o Museu da Escola Catarinense, no ano de 2020.

Tabela 1- – Equipamentos museológicos

Item	Situação	Processo/CI	Valor
Lojinha do Museu: aquisição de produtos específicos			R\$ 30.000,00
Trilhos de luz para a sala Mutações			R\$ 20.000,00
Projeto de compra de material educativo – móveis e objetos			R\$ 30.000,00
Câmara de vigilância- Museu Seguro			R\$ 30.000,00
Pagamento de Serviços de terceiros – pessoa física ou jurídica - Arte educadores- fazer material educativo para o Museu sobre cinco salas expositivas			R\$ 40.000,00 reais (na média de R\$ 8.000,00 cada) material educativo para 5 salas diferentes.
Editoração, elaboração de conteúdo e projeto gráfico do livro – Museus de Escola e outros museus do mundo: Memória e História Visual			R\$10.000,00
Editoração, elaboração de			R\$ 10.000,00

conteúdo e projeto gráfico do livro – Objetos, Instituições, Culturas e Práticas Educativas em Santa Catarina.			
Pagamento de gráfica livro – Museus de escola e outros museus do mundo: Memória e História Visual			R\$ 16.000,00
Pagamento de gráfica livro – Objetos, Instituições, Culturas e Práticas Educativas em Santa Catarina.			R\$ 16.000,00
Maquete do museu ____ - Concepção e elaboração			R\$ 10.000,00
Pagamento empresa de Conteúdo para totens interativos e tour virtual	já licitada		R\$ 41.900,00
Pagamento de empresa para recuperação de móveis da escola Lauro Muller			R\$ 20.000,00
Adequação da lojinha do museu			R\$ 8.000,00
Tratamento de fotografias antigas			R\$ 5.000,00
Demais aquisições/serviços que surgirem ao longo do ano			R\$ 20.000,00
Pagamentos de serviços de terceiros – pessoa jurídica			R\$ 30.000,00
TOTAL			R\$ 336.900,00 *

*Lembramos ainda que neste montante não estão incluídas as despesas para seu funcionamento, ou seja, água, luz, telefone, vigilância e terceirizados de limpeza e zeladoria.

Tabela 2- Obras e manutenção do prédio

Reforma do telhado – estrutural			R\$180.000,00 *
Projeto elétrico e execução de projeto para ajuste da fiação elétrica – forro-telhado MESC	Projeto pronto		R\$100.000,00**
Projeto e execução de pintura externa MESC a ser realizado depois das obras do telhado	Processo parado em obras.	Processo 24424/2015	R\$ 70.000,00
TOTAL			R\$250.000,00

* O valor para a reforma estrutural do telhado – tentaremos viabilizar junto a recursos do projeto com o Ministério do Turismo e Reforma da Escola Antonieta de Barros, todavia, fará parte deste orçamento de 2020.

** O valor para projeto elétrico e execução de projeto para ajuste da fiação elétrica – forro-telhado MESC - já está projetado pela coordenadoria de obras, que incluiu em seu planejamento para o ano de 2019 e será licitado em 2020.

Programamos ainda três eventos pelo MUSEU:

- 1- Evento da Associação Internacional de Críticos de Arte – AICA- UNESCO
- 2- Realização do Segundo Baile Místico da Ilha no MESC

3- Exposição de grande porte de Martinho de Haro no MESC

Para tanto, solicito uma verba de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais) para confecção de pastas, folders, programação, pró - labore para curadores, pró – labore para palestrantes, transporte, passagens, diárias em hotel, em outros quesitos que irão surgir e que poderemos utilizar recursos próprios da Universidade. Os eventos ocorrerão nas dependências do MESC.

TABELA 3 - Investimentos em eventos no ano de 2020

Item	Situação	Processo/CI	Valor
Evento da Associação Internacional de Críticos de Arte - AICA- UNESCO	Em andamento		R\$20.000,00
Realização do Segundo baile Místico da Ilha no MESC	Em andamento		R\$10.000,00
Exposição de grande porte de Martinho de Haro no MESC	Em andamento		R\$15.000,00
Total			R\$45.000,00

Para este ano de 2020, teremos que incluir despesas com a Escola Antonieta de Barros, pois o Museu de Escola Catarinense (MESC), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), assumirá o prédio da antiga escola Antonieta de Barros. O espaço, localizado ao lado do museu, no Centro Histórico de Florianópolis, foi cedido à universidade em 26 dezembro de 2019 pelo Governo do Estado (LEI Nº 17.837, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2019) e será utilizado para o desenvolvimento de atividades culturais e educacionais abertas à comunidade, como a capacitação de professores e pessoas. Com o novo imóvel, que tem 1,3 mil metros quadrados, o MESC dará mais um passo para conectar a sua missão de preservar a memória sobre a escola do passado com o propósito de construir a escola do futuro. Isso porque o prédio será usado, principalmente, para ampliar as ações da instituição no estímulo à economia criativa, segmento que atua em áreas como cultura, arte, design e comunicação.

Segunda seção: Ações concretizadas e aquisições em 2020

Das principais ações concretizadas, o Museu conseguiu instruir processos licitatórios e de compra direta visando equipar o museu em algumas de suas necessidades.

Aquisições MESC 2020

1. Conteúdo dos totens interativos.
2. Portas de vidro – 4 (quatro) portas nas entradas frontais do MESC.
3. Recarga de extintores.
4. Reposição dos banners externos da fachada.
5. Mesas expositoras - três novas mesas expositoras.
6. Aparelhos de ar condicionado – aquisição e instalação.
7. Ferramentas.
8. Material novo para o Museu – Livro “Museu da Escola Catarinense da UDESC e outros museus do mundo: memória e história visual”, por Sandra Makowiecky, Beatriz Goudard e Marli Henicka.

Terceira seção: Ações solicitadas/planejadas e finalizadas e ações planejadas e não finalizadas em 2020

Tabela 1

Item	Situação
Lojinha do Museu: aquisição de produtos específicos	Não foi realizado
Tratamento das pedras do hall: lixar, lavar e lustrar	Realizado
Aquisição de catraca de contagem de público	Realizado
Projeto e execução de pintura externa MESC a ser realizado depois das obras do telhado	Não foi realizado
Processo para colocar Molduras nas obras doadas pelo Instituto Itaú Cultural	Realizado
Projeto para colocação de portas de vidro nas 4 portas centrais do Museu	Realizado
Projeto para compra de 5 (cinco) totens interativos	Realizado
Projeto de compra de material educativo – moveis e objetos	Não foi realizado
Compra de software- Museu 360 Graus- Pagamento empresa de Conteúdo para totens interativos e tour virtual	Realizado
Câmara de vigilância- Museu Seguro	Realizado
Fotografias atualizadas do Museu, painéis e acervo	Realizado
Pagamento de Serviços de terceiros – pessoa física ou jurídica - Arte educadores- fazer material educativo para o Museu sobre cinco salas expositivas	Não foi realizado
Trilhos para suporte de obras para a sala Mutações	Realizado
Trilhos para suporte de obras no HALL	Realizado
Editoração e projeto gráfico do livro – Museus de Escola e outros museus do mundo: Memória e História Visual	Realizado
Demais aquisições/serviços que surgirem ao longo do ano	Detalhados na planilha
Plano Museológico 2020–2015 Pagamentos de serviços de terceiros – pessoa jurídica	Realizado
Maquete do museu- Concepção e elaboração	Não foi realizado
Editoração, elaboração de conteúdo e projeto gráfico do livro – Objetos, Instituições, Culturas e Práticas Educativas em Santa Catarina.	Não foi realizado
Pagamento de empresa para recuperação de móveis da escola Lauro Muller	Não foi realizado
Adequação da lojinha do museu para receber as catracas para contagem de público	Não foi realizado
Tratamento de fotografias antigas	Não foi realizado
Pagamentos de serviços de terceiros – pessoa jurídica	Um serviço foi realizado

Tabela 2- Obras e manutenção do prédio

Reforma do telhado – estrutural	Não foi realizado
Projeto elétrico e execução de projeto para ajuste da fiação elétrica – forro-telhado MESC	O projeto foi realizado, mas não executado ainda
Projeto e execução de pintura externa MESC a ser realizado depois das obras do telhado	Não foi realizado

Tabela 3- Síntese de investimentos solicitados no planejamento para o museu em 2020

Equipamentos museológicos	R\$ 336.900,00
Manutenção e obras - projeto elétrico e reforma estrutural do telhado	R\$ 250.000,00
Eventos no Mesc	R\$ 45.000,00
TOTAL	R\$ 631.900,00

Pagamentos 2020**Despesas Fixas**

Mês	Casan	Celesc	Orbenk	Minister
Janeiro	R\$ 133,40	R\$ 3.185,71	R\$ 7.538,17	R\$ 18.086,02
Fevereiro	R\$ 311,08	R\$ 3.536,34	R\$ 7.538,17	R\$ 18.086,02
Março	R\$ 133,40	R\$ 3.013,32	R\$ 7.538,17	R\$ 18.086,02
Abril	R\$ 170,04	R\$ 2.142,17	R\$ 8.535,48	R\$ 20.185,15
Maio	R\$ 144,00	R\$ 2.008,88	R\$ 7.502,59	R\$ 18.785,74
Junho	R\$ 126,64	R\$ 2.175,02	R\$ 8.085,49	R\$ 18.785,74
Julho	R\$ 135,32	R\$ 2.034,27	R\$ 7.732,42	R\$ 18.785,74
Agosto	R\$ 117,96	R\$ 2.124,55	R\$ 7.841,40	R\$ 18.785,74
Setembro	R\$ 126,64	R\$ 2.215,73	R\$ 5.841,40	R\$ 18.785,74
Outubro	R\$ 126,64	R\$ 2.030,89	R\$ 7.841,40	R\$ 18.785,74
Novembro	R\$ 152,68	R\$ 2.451,14	R\$ 7.841,40	R\$ 18.785,74
Dezembro	R\$ 177,68	R\$ 2.020,17	R\$ 7.841,40	R\$ 18.785,74
Reajuste				
Reajuste				
	R\$ 1.855,48	R\$ 28.938,19	R\$ 91.677,49	R\$ 224.729,13
Total pago em 2020				R\$ 347.200,29

Minister- Vigilância

Orbenk - Limpeza e Zeladoria

Pagamentos Gerais

Mês	Empresa	C.I. Nº	Valor	Objeto
Fevereiro				
Março	C. P Macedo	16	R\$ 41.900,00	Conteúdo interativo
Junho	JM Comércio	37	16.499,00	Porta de vidros
	JM Comércio	37	880	Divisórias (Porta de vidros- diferença)
	Stop Fire	38	R\$ 1.528,70	Recarga extintores
Agosto	Araça	51	R\$ 3.124,11	Reposição dos Banners externos da fachada
Setembro	Ideia	60	R\$ 4.197,52	Mesas expositoras (aditivo)
Outubro	VMLX	70	R\$ 4.615,38	Aparelhos ar condicionado
Novembro	Geziane	78	R\$ 128,73	Ferramentas
	Jaison	79	R\$ 226,29	Ferramentas
	RP	80	R\$ 65,63	Ferramentas
Dezembro	Elfort	84	R\$ 9.096,64	Ferramentas
	Elfort	84	R\$ 26,72	Ferramentas
	Elfort	84	R\$ 841,81	Ferramentas
	Lilás		R\$ 8.000,00	Editoração livro MESC
Total de Pagamentos Gerais			R\$ 91.130,53	

Restos a Pagar

Mês	Empresa	C.I. Nº	Valor	
jan/21	Gráfica CS		R\$ 16.095,00	Impressão livro MESC
	Kompetenz		R\$ 1.144,99	Instalação ap. ar condicionado
	Elfort		R\$ 520,60	Ferramentas - escada articulada
Total de Restos a Pagar			R\$ 17.760,59	

Total Pagamentos Gerais + Restos a Pagar	R\$ 108.891,12
---	-----------------------

Total gasto em 2020 (Despesas fixas + pagamentos)	R\$ 456.091,41
--	-----------------------

Orçamento solicitado para 2020

R\$ 631.900,00	Solicitado no Planejamento
R\$ 91.130,53	Total de pagamentos gerais
R\$ 17.760,59	Total de pagamentos em restos
R\$ 108.891,12	Pagamentos totais
R\$ 523.008,88	Saldo considerando pagamentos totais (sem considerar despesas fixas)
R\$ 347.200,29	Total despesas fixas
R\$ 456.091,41	Gastos totais

Gastos totais do MESCS no ano de 2020 - R\$ 456.091,41 reais.

Estudo comparativo entre orçamento pedido x realizado desde o ano de 2013, em valores totais, incluindo manutenção do prédio (excluídos vigilância , limpeza e zeladoria)

Ano	Valor pedido	Valor gasto	% utilizado
2013	R\$ 350.000,00	R\$ 291.818,07	83,38%
2014	R\$ 600.000,00	R\$ 450.000,00	75,00%
2015	R\$ 600.000,00	R\$ 271.635,39	45,27%
2016	R\$ 600.000,00	R\$ 112.332,86	18,72%
2017	R\$ 540.035,00	R\$ 219.899,10	40,71 %
2018	R\$ 544.000,00	R\$ 127.396,63	23,42%
2019	R\$ 585.000,00	R\$ 250.694,02	42,85 %
2020	R\$ 631.900,00	R\$ 108.891,12	17,23 %

Conforme se pode verificar nos quadros apresentados, a proposta orçamentária não foi extrapolada. Todavia, muito também não foi realizado. Foi o pior ano em investimentos no MESCS, desde o ano de 2013.

Análise do orçamento 2020 – Planejado x executado

Orçamento solicitado CI número 011/2020	R\$ 631.900,00 sem despesas fixas-Planejado
Total empenhado/gasto	R\$ 108.891,12 (17,23%) – executado
Despesas fixas*	R\$ 347.200,29 reais - executado
Gastos totais	R\$ 456.091,41 reais.

- * Água, luz, limpeza, zeladoria e vigilância.

Quarta Seção: Situação do acervo e salas expositivas

Foram montadas todas as salas expositivas, em anos anteriores. O resultado pode ser visto na página do Museu. <http://www1.udesc.br/museudaescola>.

Todavia, estão em permanente aperfeiçoamento.

Há que se destacar que como a reforma do telhado não foi executada, algumas salas expositivas estão com problemas e alguns equipamentos/acervos foram retirados destas salas para evitar que fiquem comprometidos pelas infiltrações de água.

Há muita dificuldade em manter as condições ideais pois as infiltrações frequentes prejudicam o tempo todo a organização do espaço.

A Página do Museu <http://www1.udesc.br/museudaescola> - A página está em constante atualização. No ano de 2020, esta atividade foi realizada pelo bolsista Theo Gomes Oliveira com orientação da Coordenadora do MESC, professora Sandra Makowiecky.

E sobretudo, no ano de 2020, aproveitando o isolamento social, foi feita uma total atualização da página do Museu, com inserção de dados mais completos, mais fotos e maior detalhamento, atendendo ao Plano Museológico e ao Sistema [E](#)stadual de Museus.







Quinta seção: Doações recebidas em 2020

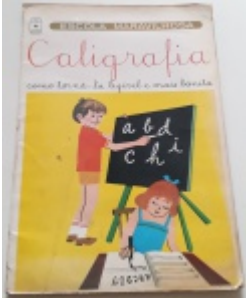
Foram recebidas algumas doações para o Museu em 2020, conforme apresentado na sequência.






	Doações recebidas 2020		Doador
1	Máquina de escrever da marca Olivetti, e um aparelho de som 3x1 e um porta CD contendo vários títulos nacionais e internacionais	Fotos na sequencia	Claudio Klippel Schultz
2	Máquina de escrever da marca Olivetti		Claudio Klippel Schultz
3	Aparelho de som 3x1		Claudio Klippel Schultz
4	Porta CD contendo vários títulos nacionais e internacionais		Claudio Klippel Schultz






5	Máquina de escrever da marca Royal		Roberto Lacerda Westrupp
---	------------------------------------	--	--------------------------





Sexta seção: Aquisições do ano em 2020

Aquisições dos leilões 2020		Adquirente	
1	Antigo Catálogo de Moveis de importante fábrica de móveis dos anos 60.		Beatriz Goudard
2	(2) Estampas Eucalol "Bandeiras Estaduais do Brasil - Alagoas, Sergipe e Santa Catarina". Bem conservadas.		Beatriz Goudard
3	Boletim de Notas do Colégio Mello e Souza datado de Dezembro de 1957 com assinatura da Diretora, MARINA ISA DE MELLO CAMPOS / Muito bem conservado.		Beatriz Goudard
4	Antiga Caderneta de Saúde - Prefeitura do Distrito Federal - utilizada na época para acompanhamento da saúde do aluno - Anos 30/40. Capa dura - Obs.: contém anotações - Mede:19 cm X 12 cm.		Beatriz Goudard
5	Antigo mini microscópio japonês da marca Asa com zoom: 100x 200x 300x. Embalagem original em madeira. Datado na embalagem 1962. Medidas: 20x 8x 10 centímetros.		Beatriz Goudard
6	Pequeno Globo de Mesa Mapa Mundo / 19cmX11cmX7cm com a base		Beatriz Goudard

7	Kit de microscópio, microciência, faltando uma lupa e uma lâmina, em perfeito estado o restante dos componentes, na caixa.		Beatriz Goudard
8	PARTITURA - Sorrindo e Cantando: Hinos, Marchas e Canções Escolares - Fabiano R. Lozano - Ricordi - 1ª Edição - 1953 - 51 p. - brochura - folhas e capas amareladas pela ação do tempo		Beatriz Goudard
9	LIVRO - Escola Maravilhosa: Caligrafia - Prof. Lúcia P. Alves - Edições de Ouro - 87 p. - com algumas ilustrações em p/b - brochura		Beatriz Goudard
10	Artefatos Madeira, Sopper & Cia. Ltda. - Curitiba, Paraná - Caderno com capa de madeira trabalhada - Anos 1950 - med. 18x23x3cm		Beatriz Goudard
11	Material didático para o ensino de frações		Beatriz Goudard
12	Carimbos pedagógicos Ciranda de Livros, completo		Beatriz Goudard

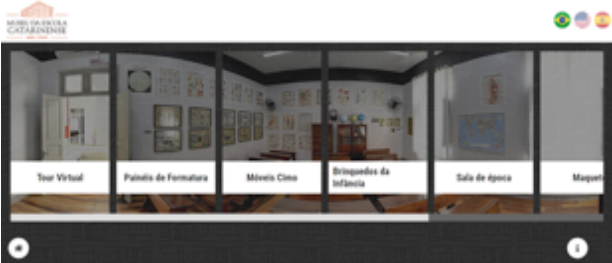
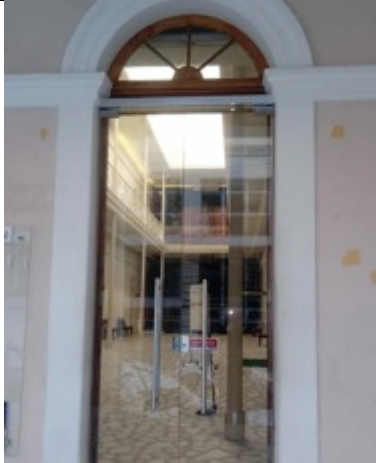

13	Livro “Música na Escola Primária”, Biblioteca da Professora Brasileira, pelo Ministério da Educação e Cultura, 1962.		Beatriz Goudard
14	Livro “Bíblia das Escolas Católicas”, por Tiago Ecker, Editora Vozes Ltda., Petrópolis, 1945.		Beatriz Goudard
15	Máquina de Calcular anos 70 Facit Manual		Beatriz Goudard
16	Antigo Projetor de Slides (ainda tem etiqueta de preço do fabricante) - Modelo TDC RN DUO fabricado pela Marca THREE DIMENSION COMPANY - CHICAGO - U.S.A.; metais compostos.		Beatriz Goudard
17	Mimeógrafo Gestetner com tampa de ferro		Beatriz Goudard




18	Flauta MEC pop's, fabricação RMV modelo 105 utilizada pelo MEC, Ministério da Educação e Cultura nos anos 70 nas escolas públicas. Acompanha capa original e método original		Beatriz Goudard
19	4 Lápis antigos de ardósia, para quadro de ardósia. Anos 50.		Beatriz Goudard
20	Lousa de ardósia Antigo quadro em ardósia – era o caderno de colégio da época		Beatriz Goudard
21	Estojo - Caixa de lápis escolar, case em couro ecológico com zíper, com lápis, apontadores e borrachas		Beatriz Goudard
22	Revistas (7): Diversões Escolares. Ano I, N.º 5 e 6. 1960/1961. Ano II, N.º 13, 15, 16, 20, 21, 22 e 23. 1961/1962. Ano III, N.º 28. 1962. Brochs. Ilustrados		Beatriz Goudard

23	<p>Caderno: Desenhocop para ilustrar temas escolares - CIÊNCIAS - segundo ginásial / Editado por Edições Escolares Desenhocop Ltda. / Caixa Postal, 4.111 - São Paulo - Brasil / Cadernos Escolares para fins Didáticos e Culturais. / 81 Páginas</p>		Beatriz Goudard
24	<p>Antiga máquina de escrever Olivetti, Linea 98, muito utilizada em cursos de datilografia</p>		Beatriz Goudard
25	<p>Mala de couro antiga</p>		Beatriz Goudard
26	<p>Telefone</p>		Sandra Makowiecky

27	Banco de escola europeu do início do século XX, com pés de ferro.		Sandra Makowiecky
----	---	--	-------------------

Sexta seção: Aquisições realizadas no ano de 2020 – Fotografias

<p>1</p>	<p>Conteúdo dos totens interativos</p>	
<p>2</p>	<p>Portas de vidro – 4 (quatro) portas nas entradas frontais do MESC</p>	
<p>3</p>	<p>Reposição dos Banners externos da fachada</p>	

4	Mesas expositoras (em numero de três -3)	
5	Aparelhos de ar condicionado – aquisição e instalação – 5 aparelhos – oficinas (2), Co- creation (2) e sala de exposição	
6	Ferramentas.	
7	Livro “Museu da Escola Catarinense da UDESC e outros museus do mundo: memória e história visual”	

Sétima Seção: Eventos de maior relevância realizados no MESC em 2020

JANEIRO

Exposição Mauro Tortato



Mauro foi integrante do antigo grupo Artmosfera, que foi de grande relevância para cena cultural e artística de Florianópolis nos anos 80. As pinturas do artista e do grupo seguem o estilo neoexpressionista, com intenso uso da cor. A exposição reúne obras antigas e recentes de Mauro além de uma obra de Renato Ribas e uma de Saulo Pereira, também integrantes do antigo Artmosfera.

De 19 de dezembro de 2019 a 31 de janeiro de 2020

FEVEREIRO

Exposição “Tudo aquilo que não foi dito”



A exposição “Tudo aquilo que não foi dito” surge a partir da força da arte em expressar os atravessamentos que vivemos mas que nem sempre conseguimos dizer em alto e bom som. As obras dos artistas participantes experimentam diversas linguagens - instalação,

fotografia, escultura, gravura, desenho e vídeo-performance - e se convergem em um grande emaranhado de sensações de difícil digestão. E neste ponto que a arte contemporânea abre para o público outras possibilidades de presença, de ausência e de enfrentamento e leitura de mundo interior e exterior. A exposição faz parte do circuito do Festival Internacional de Arte e Cultura José Luiz Kinceler – fik 2020. De 08 a 29 de fevereiro

Exposição “Fabulações em nós”



A Fabulação ou Confabulação é uma modalidade especial de alteração da memória e da atenção que consiste no relato de temas fantásticos os quais, na realidade, nunca aconteceram. A paisagem, por sua vez, delimita o conceito de um mundo externo à experiência singular, pressupõe um indivíduo que circula e opera através de um 'fora-de-si'. Os estudantes foram desafiados diante do pressuposto da filosofia processual de que nada é estável o bastante para que anteceda sua fabulação no acontecimento para, através de processos de criação em performance e suas derivações documentais: o que se configura como paisagem? Quem é seu observador? O que ativa, coloca a paisagem em ação? O que resta do encontro cinético com o espaço-duracional? A exposição faz parte do circuito do Festival Internacional de Arte e Cultura José Luiz Kinceler – fik 2020. De 8 a 12 de fevereiro

Exposição “Uma janela para a Rússia”



A exposição "Uma janela para a Rússia", do jornalista e fotógrafo Dubes Sônego Junior, traz imagens de duas das mais importantes e representativas cidades russas: Moscou e São Petersburgo. Ao todo, são 12 fotografias em tamanho 60 cm x 40 cm, tiradas em maio de

2018, durante a primavera russa, pouco antes da Copa do Mundo. Jornalista e fotógrafo com mais de 20 anos de carreira, Dubes é formado em Comunicação Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (Ufsc). Como fotojornalista, publicou em veículos como Época Negócios, Viagem&Turismo, Marie Claire, Brasil Econômico, iG e El País Brasil.

De 16 a 29 de fevereiro

MARÇO

Mostra “Loro: percalços e intempéries”



Nascido em Florianópolis, em 1947, Lourival Pinheiro de Lima participa do movimento artístico da Ilha de Santa Catarina desde 1975. Viajou em 1976 para os Estados Unidos, onde estudou na Art Students League, em Nova Iorque. Durante a década de 1980, retornou com frequência a Santa Catarina, estabelecendo-se novamente na Capital. Em quase 40 anos de produção artística, Loro de Lima está sempre reinventando sua linguagem na pintura, escultura, gravura e desenho, com traços que se movimentam entre o figurativo, o abstrato e o surrealismo. Junto com Rubens Oestrom e Fernando Lindote, entre outros nomes, foi considerado um dos representantes da renovação da arte catarinense na década de 1980, época marcada pela pluralidade artística e estética que refletia conflitos do mundo contemporâneo. Realizou diversas mostras coletivas e individuais no Brasil e nos Estados Unidos.

Mostra com curadoria de Marcelo Seixas

De 13 a 30 de março (encerrada previamente devido à pandemia do COVID-19)

JUNHO

Curso “Teoria e História da Arte Antiga online para iniciantes e apaixonados”



Com o tema da Pré-história ao fim do Império Romano, articulações com a atualidade, a Fundação Cultural BADESC, em parceria com o Museu da Escola Catarinense e a UDESC, promove curso online de Teoria e História da Arte Antiga para iniciantes e apaixonados. O início será na segunda-feira, dia 29 de junho. E as aulas acontecem sempre às segundas das 18h às 22h, via plataforma Zoom.

O curso, ministrado pelas professoras Rosângela Cherem e Thays Tonin, será oferecido em quatro módulos e o primeiro deles, que tem como título “Quando o humano era parte de uma unidade cósmica” conta com três semanas de duração. Já os demais módulos vão ter duração de quatro semanas cada, tendo como temas “Oriente, quando tudo que sabemos pertence ao que já desapareceu”, “Grécia, arte e filosofia: quando o que resta são apenas vestígios” e “Roma, civilização e decadência: a parte que nos toca.”

Dia 29 de junho

JULHO

Aula aberta “Albrecht Dürer: a arte e o tempo presente”



A Fundação Cultural BADESC, em parceria com o MESC/UDESC, promove uma aula aberta online e gratuita sobre o artista visual alemão Albrecht Dürer. Os encontros, divididos em duas quartas-feiras, 8 e 15 de julho, das 19h às 21h, via plataforma online Zoom. Ministrada pela professora Ana Lúcia Beck, e intitulada “Albrecht Dürer – a arte e o tempo presente”, a aula tem objetivo apresentar a vida e a produção de Dürer, considerado um importante e influente artista do norte da Europa. No primeiro encontro, será abordada a história de vida e produção artística de Dürer. Já no segundo, o foco estará especialmente na obra gráfica e na produção interartística, que integrava o verbal e o visual. Nesta aula será comentada a obra mais famosa do artista, a pintura Os Quatro Apóstolos, realizada poucos anos antes dele morrer.

De 8 a 15 de julho

Curso de História da Arte “Da Pré-História ao Contemporâneo”, com a profa. Dra. Luciane Garcez



A plataforma *Viajar na História da Arte*, com o apoio do *Museu da Escola Catarinense-MESC*, promove o curso de História da Arte *Da Pré-História ao Contemporâneo*, com a profa. *Dra. Luciane Garcez*. O início será na terça-feira, dia 28 de julho.

E as aulas acontecem sempre às terças das 14h30 às 16h30, via plataforma Zoom.

O curso é composto de 4 partes, a primeira delas, *Transcendente e Imanente*, com 10 encontros, vai da Pré-História, passando por Mesopotâmia, Egito, Creta, Micenas, Grécia, e Roma, encerrando com o Império Romano.

Dia 28 de julho

Palestra online “Lindolf Bell e sua atuação nas artes visuais em SC”



A atuação do poeta catarinense Lindolf Bell (1938-1998) no circuito das artes visuais de Santa Catarina, entre as décadas de 1970 e 1990 será tema de uma palestra online e gratuita promovida pela Fundação Cultural BADESC em parceria com o Museu da Escola Catarinense e a UDESC. O encontro com a participação de Ana Lúcia Beck e Daiana Schwartz e apresentação de Rosângela Cherem, será no dia 30 de julho, das 19h às 21h30, via plataforma Zoom.

Dia 30 de julho

OUTUBRO

Em outubro de 2020, o Mesc e a Associação FloripAmanhã lançaram livro digital e vídeo com registros do 1º Grande Baile Místico, evento que valoriza e divulga o folclore da Ilha de Santa Catarina.



NOVEMBRO

Aula aberta “Albrecht Dürer: artista, obra e cânone”



Um dos mais renomados artistas do renascimento nórdico, Albrecht Dürer, será tema de uma aula aberta promovida pela Fundação Cultural BADESC em parceria com o Programa de Pós Graduação em Artes Visuais da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e o Museu da Escola Catarinense (MESC). O encontro online “Albrecht Dürer – artista, obra e cânone”, Ministrado pela Profa. Dra. Ana Lúcia Beck, será transmitido ao vivo no dia 3 de novembro, das 9h às 12h30 da terça-feira.

Dia 3 de novembro

Palestra “Louise Bourgeois: tramas de arte e vida”



Artista plástica Louise Bourgeois é tema de aula aberta gratuita promovida pela Fundação Cultural BADESC.

Ministrada pela professora doutora Ana Lúcia Beck, a aula online Louise Bourgeois - tramas de arte e vida será no dia 17 de novembro.

Louise Bourgeois – tramas de arte e vida é tema da aula aberta promovida pela Fundação Cultural BADESC em parceria com a Graduação em Artes Visuais da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e o Museu da Escola Catarinense (MESC). O encontro online gratuito acontece a partir das 19h00 da terça-feira.

Dia 17 de novembro

Curso de Arte Contemporânea com a Profa. Dra. Luciane Garcez



O objetivo deste curso é aproximar a arte contemporânea do espectador, facilitando sua compreensão. Lendo uma pequena coleção de publicações de Katia Canton, tive a ideia de montar um curso a partir de "chaves" que ajudassem a desvendar obras de arte contemporâneas, desta forma cada módulo aproximará estes trabalhos com uma forma específica de abordagem, facilitando o acesso a este universo da arte. Espero que ajude a conhecer um pouco mais este mundo polêmico e um tanto quanto espinhoso, que é o da arte contemporânea.

CURSO COM A HISTORIADORA DE ARTE DRª. LUCIANE GARCEZ

Investimento:
R\$ 790,00 o curso completo ou R\$ 90,00 o encontro
Vagas limitadas, preenchimento por ordem de recebimento do e-mail com o comprovante de depósito.
Curso com material didático, com de apoio e certificação.
As aulas serão gravadas e disponibilizadas.
Programa do curso e mais informações:
www.viajahistoriadaarte.com

+55 48 9 99024717

Inscrições:
viajahistoriadaarte@gmail.com

CONTEÚDO DO CURSO

Curso compreendido em 12 encontros
Arte e Política – 2 encontros
Arte e Identidades – 2 encontros
Arte e Espaço/Passagem – 2 encontros
Arte e Religião – 2 encontros
Arte e Matéria – 2 encontros
Arte e Gêsto – 2 encontros

Realização: Apoio:



O objetivo deste curso é aproximar a arte contemporânea do espectador, facilitando sua compreensão. Lendo uma pequena coleção de publicações de Katia Canton, tive a ideia de montar um curso a partir de "chaves" que ajudassem a desvendar obras de arte contemporâneas, desta forma cada módulo aproximará estes trabalhos com uma forma

específica de abordagem, facilitando o acesso a este universo da arte. Espero que ajude a conhecer um pouco mais este mundo polêmico e um tanto quanto espinhoso, que é o da arte contemporânea.

CONTEÚDO DO CURSO

Curso compreendido em 12 encontros

1. Arte e Política – 2 encontros
2. Arte e Identidades – 2 encontros
3. Arte e Espaço/Paisagem – 2 encontros
4. Arte e Religião – 2 encontros
5. Arte e Matéria – 2 encontros
6. Arte e Gesto – 2 encontros

Oitava Seção - Considerações finais sobre o ano de 2020

Ao comparar a estrutura do MESC com Museus de longa vida e bem estruturados, podemos avaliar alguns quesitos.

7.1. Sobre organização dos espaços expositivos: Em muitos museus mais estruturados, pode-se observar desde a organização dos espaços expositivos, tipos de material para expor as obras, controle de entrada de pessoas, segurança dos locais, pessoal envolvido nas visitas, tipos de acervos e formas de administração destes.

Ressalta-se que a segurança e o número de servidores/funcionários existentes nestes locais é considerável, permitindo que o público aprecie o local e seja mantida a organização, limpeza e características próprias de cada local. Solicitamos à nova administração, que assumiu em abril de 2020, um posto de porteiro e fomos atendidos, sendo que será chamado para ocupar o posto tão logo as atividades presenciais retornem e o museu volte a atender o público. Convém destacar que o MESC dispõe de apenas três servidores efetivos e duas professoras em horário parcial e funciona nos períodos matutino, vespertino e noturno e abre aos sábados.

7.2. Investimentos que realizam: Outro fator importante é o investimento que alguns países realizam neste tipo de estabelecimento, permitindo que tanto a estrutura física, quanto o acervo estejam sempre perfeitos e bem apresentáveis. Trazendo para a realidade do MESC, as solicitações de manutenção melhoraram com a nova gestão do setor de obras, nos anos de 2017, 2018 e 2019, todavia, está bem distante do desejável para a manutenção de um prédio histórico e patrimônio tombado. O MESC começa a se deteriorar a olhos vistos, pois começam a cair fragmentos dos ornamentos nas pilastras, bem como o problema estrutural do telhado que não se resolve, além da pintura externa, que recebeu a última pintura no ano de 2013, na Mostra Casa Nova, sendo que o pedido para nova pintura foi feito pelo MESC em 2015, tendo sido negado e desde então aguardamos nova pintura.

7.3. Educação da população: As pessoas encontradas nestes locais respeitam e preservam as características dos prédios e obras. Até porque o sistema de segurança, em sua maioria com o uso de equipamentos de monitoramento eletrônico, é bem avançado e as regras são aplicadas. Neste aspecto, precisamos avançar muito mais. O público no Brasil ainda não tem, em geral, a educação necessária, causando frequentes danos ao patrimônio, e o MESC instalou algumas câmeras de vigilância eletrônica no decorrer do ano de 2020, mas ainda carecemos de mais segurança para nosso acervo e patrimônio. Como, na maioria das vezes, os danos são de pequena natureza e constantes, pagamos os reparos,

na maioria das vezes, com recursos próprios, pois não há como depender do setor de manutenção, por falta de pessoal, por falta de carro para deslocamentos, por falta de agenda, por falta de material, entre outros. Também não temos equipe para reparos de manutenção no local. Um zelador não supre todas as necessidades. Existe muita dificuldade neste quesito: manutenção. Item recorrente e sempre mencionado.

7.4. Avanços tecnológicos: Outro cuidado que as instituições museológicas, sobretudo as públicas, ao utilizarem novas tecnologias, devem tentar manter, além do equilíbrio no uso desses recursos expositivos, diz respeito à atualização e manutenção dos equipamentos, evitando com isso padecer da obsolescência tecnológica que pode afligir esses espaços caso não disponham de recursos destinados para sua contínua conservação, pesquisa e atualização. No MESC, avançamos muito no ano de 2019, com a atualização de todos os computadores e com a aquisição de totens interativos. Todavia, precisamos no mínimo, instalar um wi-fi específico para o público, pedido que vem sendo repetido desde 2013, sem atendimento até agora. No ano de 2020, conseguimos equipar os totens com o conteúdo interativo, mas logo o museu foi fechado pela pandemia. Como todo o conteúdo está disponível também na página do MESC na internet, possibilitou que muitos conhecessem o museu, mesmo na pandemia.

7.5. Lojinhas de Museu: Dentre vários quesitos que se analisou, os quais servirão de subsídios para futuras providências junto ao MESC/UDESC, o que mais chamou a atenção foi o destaque que as lojas dos museus possuem. A maioria possui sua própria loja, comercializando inúmeros tipos de *souvenirs*, gerando renda e divulgação para a instituição. Acredita-se que esse seja um ponto fundamental a ser implementado no MESC e já estamos trabalhando nisto desde 2016, ainda sem sucesso. Na maioria dos museus com lojinhas, pode-se obter informações dos tipos de objetos comercializados, preços, formas de exposição e controle de vendas destes (realizado através de software específico).

7.6. Cafés de Museus: Assim como a loja, estão também disponíveis os locais de encontro e cafés. São locais diferenciados onde a cultura e a arte se apresentam de forma exemplar e tornam estes espaços locais de convivência extremamente agradáveis e promissores no que diz respeito a divulgação cultural do País. Em 2018, agosto, após um ano com o café fechado, este reabre suas portas. Iniciou nova etapa, com a terceira empresa, que permaneceu durante o ano de 2018 e durante todo o ano de 2019, com bons resultados de público e atendimento para o Museu. Ocorre que com a pandemia, o contrato foi encerrado e agora precisamos iniciar novo processo para a ocupação do café do museu.

7.7. Quanto aos recursos, fizemos uma avaliação rigorosa e detalhada dos investimentos feitos no Museu no ano de 2020:

Em síntese, do valor solicitado para o ano de 2020, da ordem de R\$ R\$ 631.900,00 reais, apenas 17,23% dos recursos foi liberado para investimento no Museu, ou seja, apenas R\$ 108.891,12 reais, o que consideramos pouco, tendo em vista a sua importância histórica, principalmente levando-se em consideração que os itens mais vultosos estão relacionados à conservação e modernização. Conforme se pode verificar nos quadros apresentados, a proposta orçamentária não foi extrapolada. Todavia, muito também não foi realizado, por falta de licitação/pregão e nada foi feito em termos de manutenção. Claro que 2020 foi um ano bem atípico, mas esperávamos que como estava fechado, as obras de manutenção pudessem ter sido efetivadas, o que acabou não ocorrendo. Ainda observando os quadros relacionados pode-se verificar que na última gestão administrativa, o Museu recebeu pouco aporte financeiro, o que implica em não cumprimento de suas principais metas, principalmente concentradas nos itens de manutenção, no plano de gestão 2016-2020. Por outro lado, 2019 foi realizado grande melhoramento em “equipamentos” museológicos, ou seja, aparelhamento do museu em termos de educação, materiais, eventos. [O MESC](#) possui hoje "um dos mais completos, senão o mais completo tour virtual desse tipo de museu no mundo". Em pesquisa realizada para o livro dos Museus escola que publicamos em 2020, de um universo de 73 museus espalhados por quatro continentes, apenas sete dispõem de tour virtual completo, segundo dados apurados até outubro de 2020:

- Cathedral of Learning, em Pittsburgh, nos EUA
- Museo Andaluz de La Educación, em Málaga, na Espanha
- Museo Pedagógico de la Faculdade de la Educación de la Universidad de Sevilla, na Espanha
- Museo Pedagógico da Galicia, em Santiago de Compostela, na Espanha
- Le Musée National de L'éducation, em Rouen, na França
- School Life and Education Museum, em Atenas, na Grécia
- Museo Storico della Didattica Mauro Laeng, em Roma, na Itália

O [MESC](#) apresenta conteúdo em plataformas de acesso ao público como *Facebook* e *Instagram*, algo que a maioria dos museus estudados não possui, que reforça que a pesquisa tem por objetivos despertar nas pessoas a “ressignificação da memória escolar e da preservação de nossa cultura educacional”.

Seguimos com a meta de investir na recuperação do prédio e sua manutenção e nos projetos do núcleo educativo.

Sabemos que temos muito a fazer para atender as recomendações do nosso plano museológico 2020-2025, infelizmente a pandemia acabou por interromper alguns de nossos projetos, já que nossa grande atividade é atender ao público com qualidade, disponibilizando acervo bem cuidado e estrategicamente pensado para valorizar a cultura educacional do estado de Santa Catarina. Estamos trabalhando e concentrando esforços para uma adequada utilização de recursos financeiros, de modo a garantir os maiores benefícios com as aquisições/serviços executados.

Destacamos que temos como prioridade a reforma do telhado do museu e a implantação de projeto elétrico que irá melhorar as condições estruturais do edifício e conseqüentemente garantir uma maior segurança do nosso acervo.

As metas definidas para 2020 que não puderam ser contempladas, pelos mais diversos motivos neste ano atípico, estarão sendo retomadas em breve, para as quais contamos com o apoio da gestão administrativa da UDESC, dando seguimento a todo trabalho que temos desenvolvido junto ao MESC.

Nona Seção – Do Plano Museológico (2020-2025) – Diagnóstico para Planejamento

Diagnóstico – pontos fracos

Institucional:

- Não tem Regimento Interno próprio; segue o Geral da UDESC
- Falta edital de ocupação
- Falta aquisição e confecção de livro tombo

Arquitetônico:

- Necessidade de restauração do edifício por se tratar de imóvel tombado Classe P1, apesar de que atualmente atende necessidades específicas do Museu

Acervo:

- Acervo não inventariado
- Acervo/Comunicação: Faltam equipamentos e recursos de informática para controle e divulgação do acervo. Serão adquiridos em 2020, com licitação já realizada

Gestão de pessoas:

- Não possui profissionais capacitados para o setor de museologia e núcleo educativo

Pesquisa:

- Falta de controle de visitantes, que será contornada com aquisição de catraca a ser instalada em 2020 e já adquirida.
- Falta política de pesquisa continuada sobre o acervo

Segurança:

- Falta projeto de segurança que inclua conservação preventiva do prédio e do acervo e sistema de segurança contra roubo

Comunicação:

- Falta wi-fi para o público em geral, que não seja o público da Universidade

Financiamento:

- Impossibilidade de participação em editais públicos, devido à vinculação do Museu à UDESC (CNPJ compartilhado)
- Recurso insuficiente para as demandas da instituição

Acessibilidade

- Falta acessibilidade universal para portadores de baixa visão, cegos e surdos

Diagnóstico – desafios

- Edificação tombada na categoria P1. As medidas de proteção ao patrimônio tombado resultam, por exemplo, no fechamento do museu em dias muito agitados na cidade, o que afasta a comunidade da visita espontânea.
- Mais incentivo ao uso do hall como espaço versátil
- Promover mais contato com a comunidade
- Uso da instituição como centro de pesquisa pela própria UDESC
- Melhor aproveitamento das atividades de pesquisa e extensão da UDESC nas áreas tema do museu
- Promover pesquisas relacionadas ao acervo do museu, provindas de universidades e centros de pesquisa, principalmente da UDESC.
- Ampliar o acervo da Lojinha e dar visibilidade a ela

Institucional:

- Definir o processo de gestão
- Implementação de uma Associação de Amigos e de um Conselho Consultivo

Espaço físico e instalações

- Projeto executivo de restauração e conservação;
- Projeto estrutural, hidro sanitário e drenagem, melhorando a condição atual;
- Projeto de sistema de comunicação; Projeto de acessibilidade plena;
- Melhoria de espaço da reserva técnica, com espaço adequado para acondicionar acervo fotográfico, documental, bibliográfico, objetos e o acervo de história oral (com setor de registro, controle e segurança do acervo), considerando a necessidade de

separação entre arquivo histórico (para guarda do acervo) e arquivo corrente (para guarda de material de apoio técnico, administrativo e das produções derivadas).

Acervo

- Conservação e acondicionamento para os livros;
- Gestão e controle do acervo;
- Adequação do espaço físico;
- Aquisição de mobiliário e equipamento, visando ampliar o acervo;
- Contratação de serviços para trabalhos de higienização, conservação e restauro de peças do acervo;
- Monitoramento climático, em especial para a biblioteca.

Gestão de pessoas

- Conservador e restaurador de acervo;
- Documentador /Bibliotecário;
- Pesquisador da área da história da educação escolar/educador;
- Museólogo para coordenação museal e documental.

Segurança

- Criação de um Projeto de Segurança para o museu

PROGRAMAS – estão destacados os programas previstos para serem executados nos de 2020 e 2021

Programa Institucional

O Regimento Interno deverá receber a atualização nos itens de estrutura organizacional. Definição dos setores e suas abrangências e atuações, inclusão do item relativo às competências onde são definidas as funções dos funcionários e equipes do MESC.

Projeto 1: Definir o processo de gestão

meta 1: realizar um plano de otimização do fluxo administrativo (prazo: até 2020)

meta 2: elaborar e divulgar a Carta de Serviços ao Cidadão (prazo: até 2020)

meta 3: implantar o plano de fluxo administrativo (prazo: até 2021)

Programa arquitetônico-urbanístico

Elaboração e execução de projetos complementares ao projeto de restauro:

- a. projeto elétrico (prazo: até 2020)
- b. sistema de comunicação, automação e iluminação cênica (prazo: até 2021)

meta 4: Execução do projeto de reserva técnica (prazo: entre 2022-2024)

Programa de gestão de pessoas

meta 1: elaboração de propostas para o setor educativo (prazo: até 2021)

Contratação de quadro funcional

Museólogo

Educadores

Além de recepcionista, secretária, equipe de técnico de som, áudio e vídeo para suporte de eventos, serviços gerais, vigilantes, e equipe de limpeza e um bibliotecário. O Museu não dispõe de recepcionista, bibliotecário e com a ampliação de nossas atividades, equipe de técnico de som, áudio e vídeo para suporte de eventos se tornam cada vez mais necessários.

Programa de acervos

Aquisição e descarte

O MESC não possui documento sobre Política de aquisição e descarte de seu acervo.

Documentação

meta 1: elaboração da política de aquisição e descarte de acervos, observando as normas vigentes para acervos museológicos (prazo: até 2021);

meta 2: padronização da ficha de catalogação, levando em consideração as tipologias de acervo da instituição (prazo: até 2021);

Programa de exposições

meta 1: criação de edital para publicação anual (este edital pode ser pensado para o público geral ou específico para os estudantes do centro de artes da UDESC) (prazo: até 2021);

Programa educativo e cultural

meta 1: criação de programa de visitação de escolas (prazo: até 2021)

meta 2: elaboração de material a ser trabalhado durante as visitas (prazo: até 2021)

Programa de pesquisa

meta 1: fazer levantamento das pesquisas institucionais que poderiam ser realizadas, relacionadas ao acervo ou arquitetura, e que seriam de interesse do Museu, dividir para pelo menos duas ao ano. (prazo: até 2021);

meta 3: Publicar ao menos um livro por ano relativo ao acervo do museu ou que seja de tema correlato aos interesses do Museu. (prazo: anual)

Programa de financiamento e fomento

meta 1: Estudo de gerenciamento dos recursos da lojinha e aluguel do café para aplicação sistematizada (prazo: até 2021)

Programa de comunicação

meta 1: manter controle de clípagem dos eventos realizados no e pelo Museu (prazo: anual);

meta 2: atualizar no site a lista de publicações relacionadas à instituição e/ou seu acervo (prazo: entre 2020-2025);

meta 3: junto ao Programa de Pesquisa, responsabilizar-se pela publicação online do material produzido a partir do acervo institucional ou quando for referente à pesquisa de público⁵⁷ (prazo: entre 2020-2025);

meta 4: elaborar documento de orientação para que exposições temporárias respeitem as normas ABNT quanto aos textos, legendas e acessibilidade (prazo: até 2021);

meta 5: fomentar visibilidade nas redes sociais (por exemplo, por meio de postagens sobre eventos e exposições que irão ocorrer no Museu ou relacionado a seu acervo, aumentando sua comunicação com o público e contribuindo assim para alcançar os objetivos da instituição) (prazo: entre 2020-2025);

Programa socioambiental

meta 1: Levantamento do consumo de recursos naturais e de produtos descartáveis no museu (prazo: até 2020)

meta 2: Elaboração de um plano de necessidades de ajustes do museu para se adequar às práticas socioambientais, tais como incentivar a separação dos resíduos e seu descarte consciente (prazo: até 2020)

meta 3: Estabelecer prática de consumo sustentável de recursos naturais (prazo: até 2021)

Programa de acessibilidade universal

meta 1: exigir que todas as exposições temporárias respeitem os limites de altura de textos e circulação do espaço, conforme normas ABNT 2015, assim como incluir legendas com boa legibilidade em vídeos (prazo: a partir de 2020)

meta 2: indicar externamente que o Museu possui cadeira elevatória para público cadeirante (prazo: até 2020)